

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE PINHAL NOVO

Jardim das Cores

PROJECTO EDUCATIVO 2023/2026

**CRESCER, BRINCAR E APRENDER NA
NOSSA VILA**



ANO LETIVO 2024/2025

Pré-Escolar

Diretora Pedagógica: Cecília Silva

Educadoras de Infância:

Cecília Silva – Sala Amarela (3/4 anos)

Ana Andrade – Sala Azul (4/5 anos)

Creche

Diretora Técnica: Ana Luísa Maçaneiro

Educadoras de Infância:

Sara Gonçalves (responsável)-Sala Laranja (dos 4 aos 12 meses)

Ana Rita Grosso- Sala Rosa (12 aos 24 meses)

Patrícia Campos - Sala Vermelha (2 anos)

Sara Gonçalves -Sala Verde (2/3 anos)

Índice

1.INTRODUÇÃO.....	4
2.CARACTERIZAÇÃO DO MEIO/COMUNIDADE.....	7
3. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	8
3.1. ESPAÇO FÍSICO.....	9
3.2 RESPOSTAS SOCIAIS NA ÁREA DA INFÂNCIA.....	9
3.3. NÚMERO DE CRIANÇAS POR SALA.....	9
5.ORGANOGRAMA.....	12
6. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DO PROJECTO EDUCATIVO.....	13
7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES.....	15
8. METODOLOGIA.....	16
9- OBJETIVOS.....	17
9.1- OBJETIVOS GERAIS.....	17
9.2- OBJECTIVOS ESPECÍFICOS.....	17
9.3- DURABILIDADE.....	17
9.4 – FASES DO PROJECTO.....	18
1ª FASE - 2023/2024 – “Lugares da Nossa Vila”.....	18
2ª FASE - 2024/2025- “As Profissões da Nossa Vila”.....	19
□ OBJETIVOS.....	20
□ METODOLOGIA/ESTRATÉGIAS.....	20
3ª FASE - 2025/2026- “Preservar e Valorizar a Nossa Vila”.....	20
11. PARCERIAS.....	23
12. DIVULGAÇÃO.....	24
13. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES.....	25
15.CONCLUSÃO.....	26
13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	27

1. INTRODUÇÃO

Um projeto educativo é segundo a definição de Jorge Adelino da Costa, “um documento, de carácter pedagógico que, elaborado com a participação da comunidade educativa estabelece a identidade da própria escola através da adequação do quadro legal em vigor à sua situação concreta, apresenta o modelo geral de organização e os objetivos pretendidos pela instituição e, enquanto instrumento de gestão, é ponto de referência orientador na coerência da ação educativa”.

O Projeto Educativo (P.E.) deve entender-se como um documento que explicita os princípios, os valores, as metas e as estratégias, segundo as quais a instituição se propõe a cumprir a sua função educativa; para que isto se concretize é necessário a participação de toda a comunidade educativa (crianças, educadores, pais, pessoal auxiliar e a direção), assim com, de todos os parceiros envolvidos com a própria instituição, pois a escola deve ter em conta o meio social em que vivem as crianças e famílias, havendo vantagens em que se inclua a participação, de outros parceiros da comunidade, como autarcas e outros serviços e instituições locais que possam contribuir, para melhorar a resposta educativa proporcionada às crianças.

O presente Projeto Educativo “**Crescer, Brincar e Aprender na Nossa Vila**” foi elaborado, tendo em conta a importância de conhecermos a história, a cultura e tradições da nossa Vila e, tal como Nildo Lage nos dita:

“A cultura de um povo é o seu maior património. Preservá-la é resgatar a história, perpetuar valores, é permitir que as novas gerações não vivam sob as trevas do anonimato.” (Lage, Nildo, 2019). Assim, a criança conhecerá a história, usos e costumes dos seus antepassados, tendo também num futuro próximo, o dever de preservar e melhorar a qualidade dos desafios ambientais, que esta Vila do Pinhal Novo se depara. Podemos então dizer que, o Projeto Educativo é um documento referencial de toda a nossa atividade de prestação de serviços aos nossos clientes (crianças), às suas famílias e à comunidade em geral. E como um Projeto Educativo, pretende uma oferta de serviços com qualidade, atendendo a metodologias e estratégias diversificadas e a recursos socioeducativos diversificados. As diretrizes deste projeto serão concretizadas de forma normativa, com base em documentos como o Regulamento Interno, o Plano Anual de Atividades e o Projeto Pedagógico, de acordo com as diferentes respostas sociais de creche e pré-escolar.

Devemos ressaltar, que o Projeto Educativo é um documento meramente orientador das nossas metas e objetivos educativos, que terá a duração de três anos, devendo, no entanto, ser revisto de acordo com as necessidades de cada grupo (resposta social), ou sempre que se ache pertinente ajustá-lo.

1.1. Princípios e valores orientadores da Ação Educativa em Creche e Jardim de Infância

O “**Jardim das Cores**” para além dos valores consagrados constitucionalmente, define os seguintes princípios pedagógicos orientadores:

- Criar uma resposta educativa adequada às características e necessidades evidenciadas pelas crianças;
- Estimular o desenvolvimento global da criança, no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- Proporcionar às crianças experiências educativas, num contexto facilitador de iterações sociais alargadas com outras crianças e adultos;
- Promover atividades e/ou iniciativas de carácter educativo, social e cultural que possibilitem a aprendizagem;
- Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- Permitir o envolvimento de todos os intervenientes (comunidade educativa, crianças e encarregados de educação) no processo educativo;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pelas pluralidades sócio familiares, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
- Procurar desenvolver nas crianças atitudes de autoestima, respeito mútuo e regras de convivência que contribuam para a formação de cidadãos livres, autónomos e solidários;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança, com base em experiências de vida democrática, numa perspetiva de educação para a cidadania;
- Procurar colmatar, numa função complementar, as carências do meio familiar nomeadamente afetivas, relacionais, nutricionais e culturais;

-
- Conceber políticas educativas integradas, destinadas a assegurar a igualdade de acesso e sucesso para todos;
 - Estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

2. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO/COMUNIDADE

O Centro Social Paroquial de Pinhal Novo, tal como o nome indica, está inserido na vila de Pinhal Novo.

A freguesia de Pinhal Novo pertence ao concelho de Palmela e ao distrito de Setúbal. Esta freguesia conta aproximadamente com 28 000 habitantes, distribuídos por catorze núcleos populacionais, nomeadamente: Arraiados, Carregueira, Fonte da Vaca, Lagoa da Palha, Monte Novo, Montinhoso, Olhos de Água, Palhota, Penteado, Rio Frio, Terrim, Valdera, Vale da Vila e Venda do Alcaide (todas estas zonas têm um cariz rural).

Pinhal Novo constitui o aglomerado urbano mais importante da freguesia e do concelho de Palmela. Tem vindo a notar-se cada vez mais um enorme desenvolvimento desta freguesia, que se apresenta cada vez mais como elo ferroviário, entre as vias de comunicação do sul e o Norte do país.

As atividades económicas que predominam nesta povoação são sobretudo atividades ligadas à indústria da construção civil, às serralharias, às carpintarias, ao fabrico de módulos de cimento, à panificação, à vitivinicultura, ao comércio e aos serviços.

A Vila do Pinhal Novo foi elevada a vila em março de 1988 e tem como festas e romarias, as festas populares do Pinhal Novo (1ª quinzena de junho), o Mercadito Caramelo (mês de maio) e a feira mensal que se realiza ao 2º domingo de cada mês, e cuja gastronomia é a sopa caramela, prato principal das festas e romarias desta região.

A existência de coletividades e associações, também é um traço característico desta vila, tais como a Sociedade Filarmónica União Agrícola, Clube Desportivo Pinhal-Novenses, Rancho Folclórico, entre outras associações circundantes nas imediações da localidade de Pinhal Novo e que fazem parte da freguesia.

Esta freguesia apresenta um importante e vasto património cultural. Deste património há que referir a igreja matriz, o coreto, a ponte de pedra, a estação de caminho-de-ferro, a estátua de José Maria dos Santos, o monumento ferroviário e o Palácio de Rio Frio.

3. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Centro Social Paroquial de Pinhal Novo (CSPPN), Jardim das Cores, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, criada por iniciativa da Fábrica da Igreja e erecta canonicamente por decreto do Bispo da Diocese de Setúbal, que aprovou os estatutos em 09 de Janeiro de 1987, alterados em 02 de Julho de 2015.

O Centro Social Paroquial de Pinhal Novo, IPSS encontra-se registado no livro 3 das Fundações de Solidariedade Social sob o nº 63/87 a Fls. 140 Verso, em 19/11/1987, situada no Largo José Maria dos Santos, Nº 25, Freguesia de Pinhal Novo, Concelho de Palmela, Distrito de Setúbal.

A sua missão, assenta no desenvolvimento de uma ação centrada na promoção do bem-estar bio-psico-social das crianças, jovens idosos e respetivas famílias, numa perspetiva de educação ao longo da vida, respeitando a dignidade humana e os valores cristãos, tendo sempre presente: valores éticos, equidade e solidariedade social, crescimento e desenvolvimento cultural, espiritual e moral, respeito pela liberdade, promoção da participação familiar e social, espírito de colaboração com parceiros sociais e sensibilização para o voluntariado.

O Centro Social Paroquial de Pinhal Novo tem a sua sede social no Largo José Maria dos Santos, nº 25-A, em Pinhal Novo, Concelho de Palmela, por dádiva de três lojas.

A partir de 1989, desenvolveram-se atividades de artesanato e abriu-se a valência de A.T.L. (com apenas três crianças). Desde então a área da infância foi crescendo até se formar uma sala de Jardim-de-infância e uma sala de A.T.L.

Adquiriu-se então a “Casa Tavares” que é atualmente o Infantário “**Jardim Das Cores**”. Serviu inicialmente de capela e de cozinha para servir as refeições às crianças do Centro. Esta casa sofreu obras de remodelação, o que levou à criação de mais salas e de mais uma resposta social, nomeadamente a Creche.

Atualmente, este edifício tem quatro salas de Creche: Sala Laranja (Berçário), Sala Rosa, Sala Vermelha e Sala Verde, e duas salas de Pré-Escolar: Sala Amarela e Sala Azul. De acordo com a Lei de Bases do Sistema Educativo, a nossa Instituição assinou o acordo do Pré-Escolar em 31 de agosto de 1998 com o Ministério da Educação.

A nossa Instituição é atualmente constituída pelas seguintes respostas sociais:

- Creche e Pré-escolar “Jardim das Cores”;
- A.T.L “Sempre a Sorrir”;
- Serviço de Apoio Domiciliário (S.A.D.);
- Centro de Dia.

Neste apoio social, surgiu também a criação da “Boutique Amiga”, numa lógica de diminuição de carências e necessidades pelo incremento da dignificação de respostas de apoio à comunidade.

3.1. ESPAÇO FÍSICO

O Centro Social Paroquial de Pinhal Novo, na área da infância, é composto por um edifício de rés-do-chão e 1º andar.

No **rés-do-chão** dispomos de:

- 1 Sala de Pré-Escolar.
- 1 Refeitório.
- 3 WC (um dos quais adaptado para deficientes);
- 1 Cozinha;
- 1 Dispensa;
- 1 Lavandaria;
- 1 Espaço exterior (que as crianças utilizam para fazerem jogos).

No **1º andar** dispomos de:

- 4 Salas de Creche;
- 1 Sala de Pré-Escolar;
- 3 WC (um dos quais com poliban);
- 1 Escritório.

3.2 RESPOSTAS SOCIAIS NA ÁREA DA INFÂNCIA

O Centro Social Paroquial de Pinhal Novo (Jardim das Cores) na área da Infância é constituído por três respostas sociais: Creche, Pré-Escolar e A.T.L. (este último a funcionar noutra edifício).

O horário de funcionamento é das 7.00h às 19.00h.

3.3. NÚMERO DE CRIANÇAS POR SALA

CRECHE:

Sala 1º Berçário (Sala Laranja) – 10 crianças

Sala 2º Berçário (Sala Rosa) – 14 crianças

Sala Parque (Sala Vermelha) – 19 crianças

Sala Parque (Sala Verde) – 15 crianças

PRÉ-ESCOLAR:

Sala Amarela – 20 crianças

Sala Azul – 20 crianças

3.4. RECURSOS HUMANOS

Equipa de trabalho do Centro Social Paroquial de Pinhal Novo:

- **DIRECÇÃO:**

Presidente; Secretária e Tesoureira

- **SECRETARIA:**

Diretora de Serviços

2 Escriurárias

- **SERVIÇO DE PSICOLOGIA**

1 Psicóloga

- **COZINHA:**

2 Cozinheiras de 1ª

1 Ajudante de Cozinha

1 Trabalhadora Auxiliar

- **LIMPEZA:**

2 Funcionárias

- **LAVANDARIA:**

1 Funcionária

- **COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA:**

1 Coordenadora Pedagógica de Creche;

1 Diretora Pedagógica de Jardim de Infância.

CRECHE:

- **Sala 1º Berçário (Sala Laranja):**

1 Educadora de Infância (responsável de sala) – a mesma Educadora da Sala Verde

2 Ajudantes de Acção Educativa

- **Sala de Transição (Sala Rosa):**

- 1 Educadora de Infância
- 1 Ajudante de Acção Educativa

- **Sala de Creche (Sala Vermelha):**

- 1 Educadora de Infância
- 1 Ajudante de Acção Educativa

- **Sala de Creche (Sala Verde):**

- 1 Educadora de Infância
- 1 Ajudante de Acção Educativa

PRÉ- ESCOLAR

- **Sala Amarela:**

- 1 Educadora de Infância
- 1 Ajudante de Acção Educativa

- **Sala Azul:**

- 1 Educadora de Infância
- 1 Ajudante de Acção Educativa

Nota: 1 Funcionária polivalente para apoio nas salas de creche.

1 Funcionária polivalente para apoio nas salas de pré-escolar.

3. ACTIVIDADES EXTRA-CURRICULARES

- Dança Criativa, dinamizada por uma professora de dança, destinada a alunos do pré-escolar.
- Jardim das Emoções, dinamizado pela psicóloga do centro, destinada a alunos do pré-escolar.
- Ciência Divertida, dinamizada por um professor, destinada a alunos de pré-escolar.
- Psicomotricidade, dinamizado por um professor de Educação Física, destinada a alunos de creche dos 18 aos 36 meses.

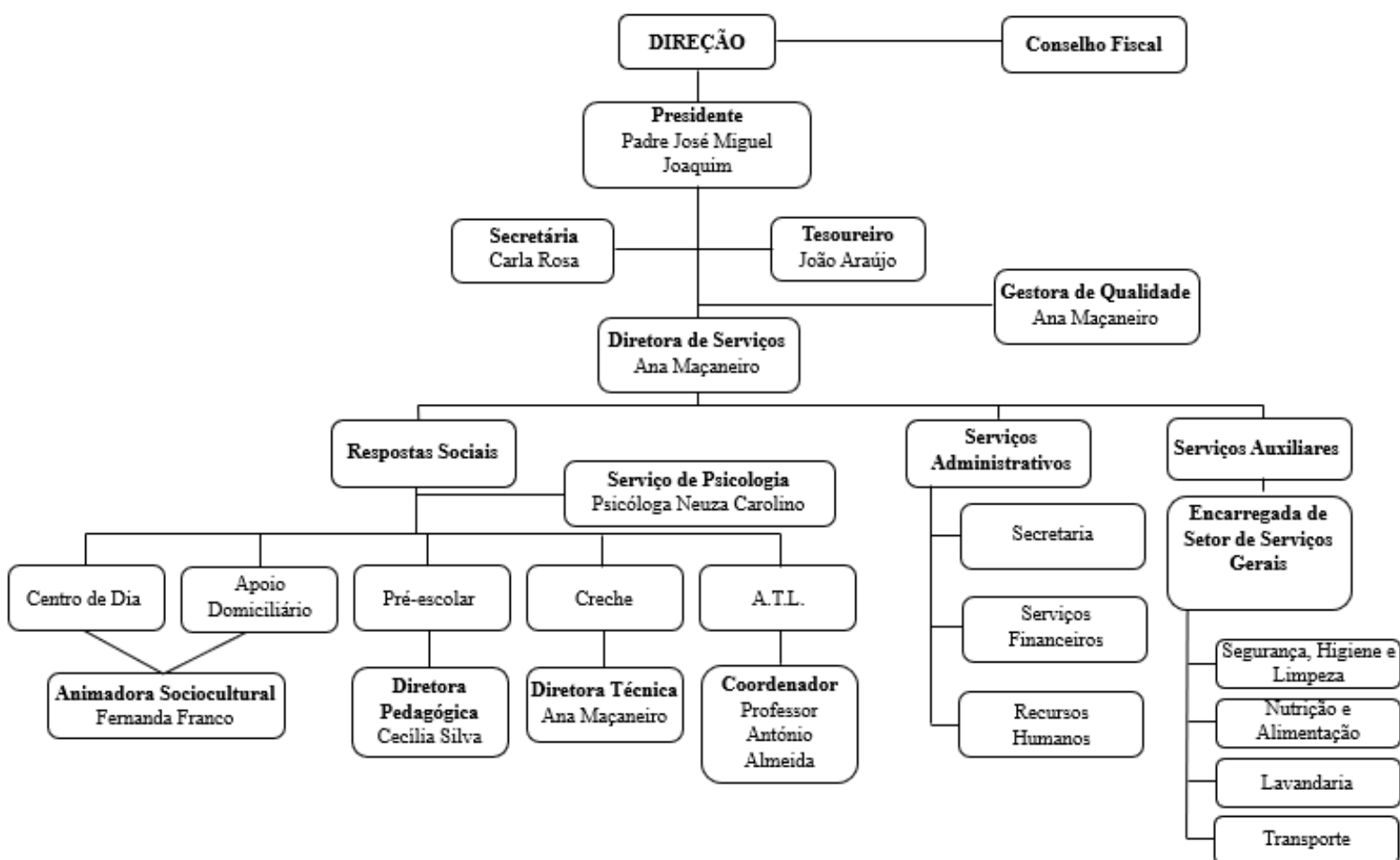
Nota: Estas atividades são realizadas fora do horário letivo.

5.ORGANOGRAMA

Revisão: 15.º - 11/11/2024

Revisão: 15.º - 11/11/2024

ORGANOGRAMA GERAL



6. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DO PROJECTO EDUCATIVO

A nossa história vai-se construindo através das memórias que se afirmam ao longo do tempo e dão identidade a cada um de nós. Desde 1987, o Infantário Jardim das Cores assistiu ao aumento da população que se deslocou de diferentes partes do país e do mundo para a Vila de Pinhal Novo. São diferentes os costumes, as tradições de cada povo, as formas de vestir, a gastronomia, o idioma falado, e todas estas diferenças se vêm juntar às tradições “Caramelas”, típicas do lugar onde vivemos. O emergir da memória é envolvido por um sentimento que estimula e alimenta a vivência humana, quer sobre o seu passado e as suas conquistas, o seu presente com os seus desafios, e o futuro, como legado do passado.

Por isso consideramos pertinente criar este Projeto Educativo **“Crescer, brincar e Aprender, na nossa Vila”** tema este que visa descobrir um pouco da Identidade, História e Património Cultural da Vila de Pinhal Novo. É fundamental conhecer o património local, é importante que as crianças conheçam e que sintam que todo o património local também lhes pertence e comecem a fazer parte da sua História. O património é entendido como “o conjunto de todos os bens, manifestações populares, cultos, tradições tanto materiais quanto imateriais (intangíveis), que reconhecidos de acordo com sua ancestralidade, importância histórica e cultural de uma região (país, localidade ou comunidade) adquirem um valor único e de durabilidade representativa simbólica/material” (in *Centec-patrimónios culturais*).

Ao conhecer e aprender sobre a história local, também se vão cruzar as aprendizagens sobre as histórias diferentes das famílias, sobre as diferentes realidades que as trouxeram até aqui. Conhecer, entender, respeitar, valorizar e preservar as raízes e a origem de cada um, valorizando e cultivando a história local, facilitando o entendimento e a inserção das crianças no contexto histórico.

O conhecer e aprender da história local tem o dever de proporcionar às crianças reconhecerem-se como agente participativo e transformador da história da sua vila e conseqüentemente gerar o interesse e a valorização da mesma, facilitando novas aprendizagens.

Cabe-nos a nós, educadores, promover o crescimento do sentimento de pertença da Criança num grupo, para que esta se consciencialize e enraíze, nunca esquecendo que: Educar é criar a responsabilidade e o respeito perante nós e perante os outros.

É criar uma consciência de deveres e de direitos, sentimentos de comunidade e partilha.

É ensinar a olhar o mundo que nos rodeia, com olhos críticos, para assumir as identidades e as diferenças, a pluralidade de pertenças e o sentido de participação.

É incentivar o diálogo, explorar e dar espaço à imaginação da criança e promover a capacidade para inovar.

É da interação e da comunicação que resulta a educação, que tem de ter um papel importante na transformação da sociedade e da cultura.

Dito isto, o nosso Projeto Educativo “**Crescer, brincar e Aprender na nossa Vila**” será trienal, sendo implantado em 3 fases distintas:

- **1ª Fase- 2023/2024- “Lugares da nossa Vila”**
- **2ª Fase- 2024/2025- “Profissões da nossa Vila”**
- **3ª Fase- 2025/2026- “Preservar e Valorizar a nossa Vila”**

O desenvolvimento de cada fase será adequado à realidade de cada resposta social, permitindo a sua apropriação de forma atempada e tranquila, consoante o ritmo de cada Criança.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

➤ Universalidade

Qualquer criança do “Jardim das Cores” será atendida dentro das possibilidades no que respeita a recursos físicos e humanos disponíveis;

➤ Humanismo

Qualquer criança do “Jardim das Cores” será sempre tratada como Pessoa, nos seus direitos e deveres individuais e sociais;

➤ Eficácia

O “Jardim das Cores” procurará aperfeiçoar a utilização de todos os recursos físicos, materiais e humanos existentes, com o principal objetivo de alcançar as metas apresentadas, neste projeto educativo.

➤ Transparência e Verdade

O “Jardim das Cores” procurará assumir, de forma rigorosa, clara e transparente, a viabilidade de atuação dos diferentes intervenientes na vida e organização da creche e do pré-escolar.

8. METODOLOGIA

O Educador de Infância deverá ser responsável, assíduo e pontual. Mostrar-se disponível para um trabalho em equipa e colaborar ativamente em todas as atividades da Instituição “Jardim das Cores” e da comunidade envolvente. Estar aberto às novas metodologias, tendo em mente o seu aperfeiçoamento profissional, para que possa ter com as crianças uma relação de compreensão e de respeito.

A metodologia utilizada pelas educadoras no Centro terá por base os modelos *High Scope*, Movimento de Escola Moderna e Metodologia de Projeto por se considerarem os mais significativos e adequados ao desenvolvimento das nossas práticas Pedagógicas. Consideramos que os vários modelos pedagógicos existentes se complementam, e procuramos não basear a nossa prática pedagógica num só, tentando diversificá-los e indo ao encontro dos aspetos com os quais melhor nos identificamos em cada um destes modelos.

- **Movimento da Escola Moderna**, tem como objetivo assegurar a heterogeneidade que melhor garante o respeito pelas diferenças individuais no exercício de entreajuda e colaboração entre as crianças. Defende a organização da sala de atividades por áreas pedagógicas, que determinam o tipo de atividades e materiais que proporcionam.
Existe uma constante interação entre a comunidade educativa e as famílias, sendo fonte de conhecimento e formação para as crianças.
- **Metodologia de Projeto**, o desenvolvimento do projeto baseia-se numa conversa entre as sugestões do educador e das crianças. Esta metodologia, assenta no construtivo social, baseia-se num percurso em que as fases, embora interligadas, podem realizar-se de acordo com uma certa ordem, gerida pelo educador.
- **Modelo High Scope**, o modelo considera a criança como aprendiz ativo, que aprende melhor a partir das atividades que ela mesmo planeia, desenvolve, e sobre as quais reflete. A aprendizagem ativa, é definida como a aprendizagem em que a criança, através da sua ação sobre os objetos, e da sua interação com as pessoas, chega à compreensão do mundo. O conceito de aprendizagem ativa é o coração conceptual do modelo High-Scope que se apoia em quatro pilares críticos, ação direta sobre os objetivos, a reflexão sobre as ações, a motivação intrínseca e o espírito de experimentação (“planificação da teia” partindo de um problema,

em que as soluções são encontradas pelas crianças, em estreita colaboração com o educador, daí as formas de execução em conjunto).

9- OBJETIVOS

9.1- OBJETIVOS GERAIS

- Proporcionar condições para aprofundar e desenvolver o conhecimento das crianças participantes, sobre a vila, a sua História, a sua Identidade, o seu Património Cultural, percebendo a sua evolução ao longo dos tempos.
- Desenvolver atitudes de autoestima, respeito mútuo e regras de convivência que contribuam para a sua educação como cidadãos;
- Promover a realização de projetos e/ou atividades que favoreçam a interdisciplinaridade, bem como a capacidade de intervenção comunitária e a disponibilidade para a mudança, conducentes a uma realização individual e social.

9.2- OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Promover o gosto, o interesse e a curiosidade em conhecer diferentes práticas, usos, costumes e tradições da Vila;
- Desenvolver o conhecimento e apreço pelos valores característicos da identidade, história e cultura;
- Descobrir novas músicas e danças locais;
- Fomentar o interesse pela descoberta e lendas;
- Envolver as famílias, instituição e comunidade educativa no Projeto Educativo;
- Ter em conta as vivências, os saberes e as histórias de cada criança/ família
- Promover o diálogo e a partilha de saberes entre as várias gerações (idosos e crianças);
- Reconhecer o passado, como um meio de enriquecimento histórico/cultural para todos;
- Motivar as crianças a gerar hábitos de cidadania, esperando que as instituições/famílias ajudem a desenvolver hábitos de solidariedade, partilha, respeito por si e pelos outros.

9.3- DURABILIDADE

Este Projeto Educativo, com o tema “**Crescer, Brincar e Aprender na Nossa Vila**”, sobre a história e Património Cultural da Vila de Pinhal Novo, desenvolver-se-á ao longo do triénio (2023/2026), sendo que o mesmo será trabalhado em 3 fases.

9.4 – FASES DO PROJECTO

1ª FASE - 2023/2024 – “Lugares da Nossa Vila”

Esta fase deste projeto visa uma descoberta dos Lugares da nossa Vila, quer os mais antigos, quer os lugares mais atuais.

A proposta apresentada permitirá à criança um conhecimento generalista da evolução da nossa História local, dos nossos valores. Aprender sobre a nossa História local é, na verdade, encontrar um passado ainda vivo na memória de quem viveu ou de quem fez estudos sobre a nossa gente. Dar valor a agentes externos, conhecedores das vivências do passado, os nossos valores, as nossas raízes.

Num primeiro momento, iremos descobrir os lugares mais próximos da nossa Instituição, dando a conhecer um pouco da história de Pinhal Novo e do seu fundador José Maria dos Santos, assim como os lugares que caracterizam a nossa Vila. É a partir daqui, que se vai fazer um trabalho de pesquisa e que a criança poderá começar a ter um maior conhecimento da sua identidade. Além da pesquisa ser uma atividade didaticamente estimulante para a criança, esta vai desenvolver um maior sentimento de pertença. Com esta dinâmica vamos proporcionar novos conhecimentos à criança, mas também vamos contribuir para que a mensagem que se encontra guardada na memória das nossas gentes possa ser partilhada, deixando um legado às futuras gerações.

É também nossa pretensão dar a conhecer à criança tradições que ainda são vividas na nossa comunidade Caramela, sendo desta forma que vamos conhecer momentos que ainda são festejados, mas de uma forma bastante destinta. Regressar aos tempos mais remotos e entender a mudança, como é o caso dos festejos como o Natal, Carnaval ou a Páscoa.

Será também, ainda dentro deste tema, que vamos dar ritmo e movimento às coreografias, através da aprendizagem da dança tradicional da nossa Vila (os ranchos folclóricos).

Queremos acreditar que estas tradições podem permanecer nas nossas vivências, pois fazem parte das nossas origens.

Vamos então ser criativos, sonhadores e acreditar que podemos ser protagonistas da nossa própria história!

✓ OBJETIVOS

- Sensibilizar a importância das gerações futuras para a transmissão de usos e costumes;
- Conhecer a história de Pinhal Novo;
- Promover visitas a lugares de destaque na Vila de Pinhal Novo;
- Promover a capacidade de investigação/descoberta histórica;

- Promover valores culturais;
- Promover a criatividade;
- Desenvolver autonomia do pensamento.

✓ **METODOLOGIAS/ESTRATÉGIAS**

- Conhecer a bandeira/emblema da vila;
- Visitar o património histórico e cultural da vila
- Pesquisar o património histórico da vila;
- Conhecer as tradições da localidade;
- Visitar e participar nas atividades do Mercadito Caramelo;
- Promover momentos de reflexão da criança sobre a realidade atual e o conhecimento histórico;
- Envolver as famílias a participarem no conhecimento do património local.

2ª FASE - 2024/2025- “As Profissões da Nossa Vila”

Conforme as crianças vão crescendo e compreendendo o mundo à sua volta, elas passam a imitar os gestos e ações do adulto de referência. É através da brincadeira, que faz parte do processo de aprendizagem, que a criança vai copiar tudo o que vê e tudo o que vive. E com um universo tão grande de trabalho e de profissões, isso não seria diferente.

Assim que as crianças se dão conta da existência das diferentes profissões e ofícios elas passam a inserir essa percepção nas suas atividades recreativas. Isso leva a criança a reproduzir os afazeres de uma determinada profissão nas suas brincadeiras.

Por muito distante que esteja o seu futuro universo do trabalho e elas ainda tenham muitas coisas para descobrirem e aprenderem, até escolherem a profissão que irão seguir na vida, falar dos diferentes modos de trabalho é de extrema importância e vai ajudá-las a entenderem melhor a sociedade em que estão inseridas.

Quando forem à descoberta das profissões da sociedade onde estão inseridas, vão descobrir não só as profissões de agora, como as de antigamente - das quais a maior parte já não existem e terão de descobrir o porquê dessa não existência.

Toda esta descoberta é extremamente importante para a construção da nossa identidade e cidadania, que não pode ser ignorada. Dessa forma, é nosso dever apresentar e trabalhar as profissões em sua infinda diversidade e ressaltar a sua importância para a sociedade.

Esta atividade educativa tem como objetivo principal explorar o conhecimento sobre as diversas profissões, as suas características e importância na nossa pequena sociedade dentro do ambiente escolar.

✓ **OBJETIVOS**

- Desenvolver linguagem oral e escrita, melhorar o trabalho em equipa e a sua comunicação;
- Desenvolver raciocínio lógico, capacidade analítica e interpretativa;
- Apresentar as profissões em sua enorme diversidade;
- Perceber a importância para a sociedade que as profissões tiveram e simbolizaram;
- Perceber a importância para a sociedade que as profissões têm e simbolizam;
- Aprender a respeitar a si e ao outro.

✓ **METODOLOGIA/ESTRATÉGIAS**

- Diálogos formais e informais sobre o conhecimento que a Criança tem das várias profissões existentes;
- Audição de músicas locais;
- Visita à biblioteca;
- Atividades de sala: criação de murais coletivos; elaboração de fardas correspondentes a cada profissão, com material reciclado; confeção de sopa caramela com ajuda da Confraria; livros de projeto; etc.
- Ir a descoberta das profissões mais antigas da vila;
- Convidar avós, pais ou profissionais para conversarem com as crianças.

3ª FASE - 2025/2026- “Preservar e Valorizar a Nossa Vila”

Esta fase do projeto destina-se a valorizar e preservar a nossa vila a nível ambiental. O objetivo da Educação Ambiental para a Sustentabilidade consiste na promoção de valores, na mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente, de forma a preparar as crianças para o exercício de uma cidadania consciente, dinâmica e informada face às problemáticas ambientais atuais. Para o efeito, pretende-se que as nossas crianças aprendam a utilizar o conhecimento para interpretar e avaliar a realidade envolvente, para formular e debater argumentos, para sustentar posições e opções, capacidades fundamentais para a participação ativa na tomada de decisões fundamentadas, numa sociedade democrática, face aos efeitos das atividades humanas

sobre o ambiente. Sendo a escola, o lugar privilegiado das aprendizagens, onde se devem adquirir valores e promover atitudes e comportamentos pró-ambientais, torna-se urgente uma intervenção eficaz ao nível da educação que assente numa perspetiva de desenvolvimento sustentável. Cabe à geração atual criar oportunidades com vista a uma educação que desenvolva competências ambientais no que se refere aos atores do futuro.

✓ **OBJETIVOS**

- Inculcar hábitos diários para economizar água e evitar a sua escassez;
- Sensibilizar a criança, famílias e toda comunidade para a importância da água no dia-a-dia da sua vida e o perigo da sua escassez;
- Sensibilizar para os perigos da poluição e as suas consequências;
- Proporcionar experiências diversas com a água nos estados: sólido, líquido e gasoso;
- Promover experiências científicas;
- Dar a conhecer a constituição do Planeta Terra (terra e água);
- Despertar a curiosidade para novos saberes e aprendizagens;
- Promover a participação dos pais e outros membros da comunidade no desenvolvimento do projeto.

✓ **METODOLOGIA/ESTRATÉGIAS**

- Diálogo sobre as diversas áreas temáticas da educação ambiental;
- Pesquisa na internet, em livros e revistas sobre os temas a tratar;
- Conhecer a agricultura da região onde estamos inseridos;
- Dinamizar atividades para promover a reciclagem;
- Atividades de expressão musical (canções, danças e instrumentos);
- Atividades de expressão plástica (digitinta, pintura, colagens, recortes, desenhos, utilização de materiais de desgaste/reciclados, etc.);
- Atividades de expressão motora (Sessões de movimento, danças);
- Atividades de conhecimento do mundo (experiências científicas, pesquisas na Internet e/ou revistas sobre poluição da água);
- Elaboração de Placards.

✓ RECURSOS HUMANOS COMUNS A TODAS AS FASES

- Crianças;
- Educadores;
- Ajudantes de Ação Educativa;
- Direção C.S.P.P.N;
- Direção Técnica/Pedagógica;
- Psicóloga;
- Pais/Familiares;
- Comunidade.

✓ RECURSOS MATERIAIS COMUNS A TODAS AS FASES

- Informáticos;
- Desgaste;
- Didáticos;
- Audiovisuais .

10. AVALIAÇÃO

A avaliação é um instrumento de trabalho fulcral para o sucesso de todo o trabalho de sala, instituição e comunidade a realizar durante este ano letivo, pois há uma intencionalidade educativa, que decorre do processo reflexivo de observação, planeamento, ação e avaliação desenvolvido pelo educador, de forma a adequar a sua prática às necessidades das crianças.” (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO 1997:14). O Projeto Educativo contempla um espaço de construção e aprendizagens inacabadas, e a sua respetiva avaliação.

A avaliação realizar-se-á anualmente, e deverá fornecer informações sobre a concretização do Projeto, focando, entre outros, os seguintes aspetos: a realização das atividades propostas previstas, e não previstas no nosso Plano Anual de Atividades; a concretização das atividades face aos objetivos delimitados para o Plano de sala, e a apresentação de novas sugestões e objetivos, para a próxima etapa do mesmo. Desta forma, serão estabelecidas anualmente, no Plano Anual, as atividades que iremos implementar, tendo como referência o tema do Projeto Educativo. Serão realizados registos e relatórios das atividades mensais. A avaliação das estratégias e atividades dinamizadas será contínua e feita por cada educadora, tendo em consideração a sua execução, mensalmente através de uma breve descrição no Relatório Mensal de Atividades do que se evidenciou e, trimestralmente, nos Planos de Desenvolvimento

Individual. A equipa educativa reunirá trimestralmente e avalia a eficácia das ações implementadas. Assim será possível perceber se as metas estipuladas foram atingidas. Pretendemos assim, utilizar a avaliação como um meio de conhecimento acerca da evolução das crianças, sobre as diversas áreas de conteúdo que são abordadas. A avaliação não deve ser entendida, como só avaliar as crianças, mas também como o avaliar da prática pedagógica, para assim, dar resposta às necessidades que vão surgindo.

Toda a equipa pedagógica, crianças, encarregados de educação/família, Direção, deverão pronunciar-se acerca do Projeto Educativo e das atividades que nele se integram e desenvolvem. Assim sendo, este, poderá ser reajustado sempre que se tornar pertinente, por parte dos intervenientes acima mencionados.

Conforme os autores Huguete e Sole (1999) «a finalidade básica da avaliação é que sirva para intervir para tomar decisões educativas, para observar a evolução e o progresso da criança e para planear se é preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades na aula».

10.1. MEIOS DE VERIFICAÇÃO

- Registo feito pelas crianças das atividades realizadas;
- Registos do Educador de Infância;
- Dossier do Educador de Infância;
- Registo da avaliação mensal;
- Portefólio das crianças.

11. PARCERIAS

- Camara Municipal de Palmela
- Junta de Freguesia de Pinhal Novo
- Mercado Municipal de Pinhal Novo – (Atividades e Exposições dentro das mesmas)
- Centro de Dia do C.S.P. de Pinhal Novo – (Atividades em comum ao longo do ano)
- A.T.L. Sempre a Sorrir - (Atividades em comum ao longo do ano)
- Bombeiros de Pinhal Novo – (Formações; Visitas)
- Confraria Sopa Caramela
- S.F.U.A.

- Biblioteca Municipal de Pinhal Novo – (Ida à Biblioteca e ao Auditório)
- Equipe de Intervenção Precoce.

12. DIVULGAÇÃO

O P.E. irá ser divulgado a todos os membros da comunidade educativa, através dos seguintes meios:

- ✓ Site do CSPPN (www.centroparoquialpinhalnovo.pt) e Facebook;
- ✓ Reunião de Pais – não só é divulgado o projeto aos pais, como na 1ª reunião é pedido para participarem, dando sugestões ou até ideias para desenvolver o projeto;
- ✓ Encontros e atividades com os pais e/ou familiares;
- ✓ Intercâmbio com várias escolas e associações;
- ✓ Festa final de Ano.

13. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

MÊS	DATAS	EFEMÉRIDES	RESPOSTAS SOCIAIS
Setembro	1	Início do ano letivo	Todas
Outubro	1 4 16 31	Dia da Música Dia do Animal Dia da Alimentação Haloween	Opcional Opcional Todas Opcional
Novembro	1 11 20	Dia de Todos os Santos S. Martinho de Tours Dia do Pijama	Todas Todas Opcional
Dezembro	6 A designar	Dia de S. Nicolau Festa de Natal	JII/ ATL Todas
Janeiro	6 30	Dia de Reis Dia Escolar da Não Violência e Paz	Todas Todas
Fevereiro	14 28	Dia de Valentim Desfiles e Brincadeiras	Todas Todas
Março	4 8 19 21	Carnaval Dia do Pai (prenda, convívio) Dia do Pai Dia da Arvore	Encerrado Todas Todas Todas
Abril	2 20 25	Dia do Livro Páscoa Dia da Liberdade	Opcional Encerrado JI/ATL
Maio	5 15	Dia da Mãe (prenda, convívio) Dia da Família	Todas Todas
Junho	1 13 a 29 A designar	Dia da Criança (encerrado) Santos Populares Festa Encerramento	Todas Todas Todas
Julho	30 junho 11 julho 26	Praia Dia dos Avós	JII/ATL Creche/ JI

O que foi planeado no início do ano, pode vir a ser modificado no decorrer do ano porque o projeto pode ser alterado conforme os interesses das crianças. As saídas poderão não de se realizarem por vários motivos assim como novas visitas poderão surgir.

15.CONCLUSÃO

É imprescindível ter em conta que a Creche e o Pré-Escolar são a base do processo educativo e que constituem, enquanto primeiros anos de escolaridade, conteúdos e experiências que a criança levará consigo, para o resto da vida.

O CSPPN, através de todos os intervenientes no processo educativo, terá a honrosa missão de transmitir conhecimentos, desenvolver competências e consciencializar as crianças para a compreensão do nosso presente a partir do passado. De acordo com o nosso projeto educativo “Crescer, Brincar e Aprender na Nossa Vila”, a criança vai construindo a sua identidade, enraizando a sua História e património local, o que lhe permitirá conhecer personalidades, monumentos, tradições culturais e gastronómicas, desempenhando um papel ativo como agente participante deste projeto.

É então nosso dever, enquanto entidade educativa, desempenhar um papel de neta procura de conhecimento, descobrindo lugares, profissões e valorizando a comunidade em que estamos inseridos. Trabalharemos em prol de uma educação cultural, sem esquecermos o envolvimento das famílias neste processo educativo.

Assim sendo, pretendemos desenvolver o sentido de responsabilidade, estimular a autonomia, criar hábitos de intervenção direta na vida da comunidade, promover a liberdade de opção e pensamento livre, respeitar a opinião dos outros, incentivar o espírito crítico e criar laços afetivos entre todos os intervenientes no processo educativo, pois somente de mãos dadas, conseguiremos formar cidadãos mais ativos e responsáveis que construirão uma sociedade melhor!

“O principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que as outras gerações fizeram.”

Jean Piaget, 1896 – 1980

13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Comissão Internacional da Educação para o Século XXI (1998), in Dolores, J, “Educação, um Tesouro a Descobrir” – Relatório da UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, Porto, Edições Asa.
- Costa Adelino, Jorge: “Construção de projetos educativos nas escolas: traços de um percurso debilmente articulado” – Revista Portuguesa de Educação, volume 17, nº 2, 85- Gadotti, Moacir (2000) “Educar para a sustentabilidade”, Cadernos de Educação da APEI.
- M.E. (2016) “Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar”, Direcção-Geral da Educação (DGE).
- Vilar, M, Alcino (1993) “Inovação e Mudança na Reforma Educativa”, Lisboa, Edições Asa.
- Wikipedia,
- <https://citacoes.in/topicos/geracao/>